

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - SER**

---

**UNIDADE REGIONAL DE CAPACITAÇÃO E APOIO A ATER E  
AO DESENVOLVIMENTO RURAL**

**Texto Básico para Discussão**

**João Batista da Silva\***

**1. INTRODUÇÃO**

A Unidade Regional é uma unidade técnico-administrativa de apoio às ações de ATER e desenvolvimento rural da região, estruturada na organização funcional de um centro de pesquisa. Envolve interesses das instituições públicas de pesquisa e extensão para apoiar o desenvolvimento rural em níveis regional e local, a partir de problemas específicos e demandas geradas por produtores agrícolas, que exijam soluções tanto da pesquisa quanto da ATER para transferência de tecnologia de maneira mais direta, rápida, eficiente e econômica.

Funcionará como unidade de capacitação e referência técnica, metodológica, de documentação e informação e de suporte tecnológico ao desenvolvimento regional, capaz por sua qualificação e competência, de polarizar e canalizar demandas de apoio, assessoramento e prestação de serviços. Não exercerá, portanto, qualquer função hierárquica ou administrativa em relação às entidades públicas estaduais de pesquisa agropecuária ou de extensão rural.

As ações da Unidade Regional não substituirão nem competirão com as outras ações desenvolvidas, ou em andamento, pelos centros de pesquisa, através dos respectivos setores de difusão de tecnologia. Ao contrário, serão complementares e provavelmente agregadoras de outras que surgirão por demandas específicas, tanto aos centros de excelência tecnológica quanto aos de referência para a região.

Essa Unidade Regional necessitará de uma visão global da região, e de cada estado em particular, com suas problemáticas específicas para entender e apoiar ações de ATER nos municípios. Terá uma pequena equipe, mas que atenda às necessidades de sua programação, em capacitação de pessoal, prestação de serviços e apoio em áreas estratégicas definidas conjuntamente pelos serviços de ATER da região, SER e ao Centro de Pesquisa que coordenará a Unidade Regional.

\*Eng. Agr., M.Sc., Extensão Rural - Chefe da SER/EMBRAPA.

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA - EMBRAPA**  
**VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA**  
**SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - SER**

---

A Unidade Regional iniciará suas atividades participando da implantação da área piloto da região. Em seguida, e paulatinamente, implantará o Sistema de Informações Gerenciais Pesquisa/Extensão - SIPE, um programa de atualização em informação, documentação, informática, multimeios e outras demandas regionais.

Essa iniciativa constitui-se num processo de trabalho de grande relevância para a regionalização/municipalização da agricultura e terá uma estratégia de valorização e respeito às peculiaridades, potencialidades, interesses e decisões locais.

A Unidade Regional, concentrará administrativamente suas atividades em quatro áreas:

a) área de informação, documentação e informática, incluindo também a prestação de serviços em sensoriamento remoto e sistema geográfico de informações. Terá uma função específica de captar e disseminar informações técnicas, gerenciais e conjunturais de interesse da região.

b) área de transferência de tecnologia que englobará ações de apoio a programas e projetos de comunicação, educação, multimeios, propaganda, marketing e metodologia.

c) área de planejamento, estudos e avaliação, que desenvolverá ações em apoio a execução e avaliação de programas e projetos de maior abrangência, visando uma compatibilização para o planejamento regional e municipal. Atuará através da elaboração de programas e projetos que sejam de interesse para o desenvolvimento rural da região, participando inclusive da sua negociação, quando necessário.

d) área de capacitação nas atividades ligadas ao gerenciamento institucional voltado para a implementação de uma nova postura de administração pública. Visa a capacitação de extensionistas, pesquisadores e outros agentes em áreas estratégicas, qualificando-os técnica e pedagogicamente como formadores de outros formadores.

Essa Unidade Regional ocupará espaços físicos já existentes nos diversos centros de pesquisa da EMBRAPA, adequando-os às suas necessidades e utilizará estruturas de apoio de outras instituições, destacadamente das associadas do SIBRATER. A aquisição de equipamentos administrativos, veículos e execução de obras, serão reduzidos ao mínimo suficiente para a operacionalização da Unidade.

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA - EMBRAPA**  
**VINCULADA AO MINISTERIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA**  
**SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - SER**

---

## **2. Objetivo Geral**

Viabilizar técnica e politicamente a modernização institucional das entidades estaduais de pesquisa e extensão envolvidas no desenvolvimento rural, descentralizando o sistema administrativo através do aumento da articulação operacional entre o SCPA e o SIBRATER e da complementariedade de esforços entre os governos federal, estadual e municipal.

## **3. Objetivos Específicos**

1. Capacitar extensionistas, pesquisadores e outros agentes em áreas estratégicas do processo de desenvolvimento rural, qualificando-os técnica e pedagogicamente como formadores de outros técnicos.

2. Captar e disseminar informações técnicas, gerenciais e conjunturais de interesse da Região, inserindo-as no Sistema de Informações Gerenciais Pesquisa/Extensão - SIPE.

3. Auxiliar através de estudos, as ações do planejamento agrícola municipal e microrregional que implicam em atos de planejar, executar, monitorar e avaliar estas ações.

4. Desenvolver e disseminar modernas técnicas de planejamento, monitoria e avaliação, educação, comunicação e difusão de tecnologias, que viabilizem a transferência e adoção das mesmas aos diversos segmentos de produtores rurais da região.

5. Prestar serviços de apoio às EMATERs e agências de desenvolvimento da região, no que tange à documentação, multimeios, informática e informações, monitoramento ambiental, sensoriamento remoto, marketing, mercados nacional e internacional e gerenciamento.

6. Sugerir ao SCPA, novas linhas de pesquisas, com base em demandas locais e regional.

## **4. Inserção Técnico-Administrativa**

A Unidade Regional será chefiada por um coordenador técnico-administrativo, de acordo com o Plano de Cargos e Salários - PCS da EMBRAPA.

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA - EMBRAPA**  
**VINCULADA AO MINISTERIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRARIA**  
**SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - SER**

---

que estará vinculado, administrativa e diretamente, ao chefe do Centro em que se localiza. Vincula-se tecnicamente à EMBRAPA-SER e o seu programa de atividades, norteado por diretrizes federais e regionais, será aprovado por um Conselho Técnico-Administrativo - CTA, de composição e atribuições a serem decididas pela EMBRAPA e incluídos nos estatutos da unidade. A priori a SER e os Presidentes ou Diretores Técnicos das Instituições Estaduais de ATER são membros natos do CTA, podendo ser analisada a participação de representantes dos Sistemas de Pesquisa, das Secretarias de Agricultura e das Organizações dos Municípios.

O Coordenador Técnico-Administrativo será responsável pela gestão de programas e projetos de interesses federal e regional e será indicado pela EMBRAPA. Deverá ter formação e experiência comprovada em extensão rural e/ou difusão de tecnologia e ter um mandato de dois anos, prorrogável por idêntico período.

### **5. Equipe Técnica**

A Unidade Regional será integrada por uma equipe técnica permanente constituída por profissionais de comprovada experiência em suas respectivas especialidades e por um mínimo de oito técnicos responsáveis pelas áreas de: informação, informática e documentação; transferência de tecnologia; planejamento, estudos e avaliação; e capacitação. Essa equipe terá natureza interdisciplinar e será selecionada entre profissionais do SIBRATER e do SCPA, podendo incorporar, de acordo com o interesse da Unidade, técnicos das áreas de difusão de tecnologia, de socioeconomia, ou outros pesquisadores que tendo gerado tecnologias de alto impacto sócio-econômico, tenham interesse em acompanhar a sua introdução junto aos usuários.

Em caráter temporário a equipe técnica poderá contar com profissionais do SIBRATER e do SCPA como beneficiários de "bolsas de treinamento em serviço". Estes serão indicados pelas entidades estaduais e selecionados conjuntamente pela Unidade e pela SER, de acordo com critérios competitivos, previamente estabelecidos. O seu número corresponderá, no mínimo, ao número de projetos em execução na unidade. Terão as seguintes responsabilidades:

- a) aperfeiçoar-se em sua área profissional, através de um programa de treinamento supervisionado em serviço;
- b) participar dos programas de capacitação desenvolvidos pela Unidade;
- c) participar da execução de estudos, projetos e serviços de apoio realizados pela Unidade.

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA - EMBRAPA  
VINCULADA AO MINISTERIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRARIA  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - SER**

---

Os bolsistas permanecerão na Unidade por um prazo não superior a um ano, prorrogável excepcionalmente, recebendo, além da ajuda de custo para o seu deslocamento e reinstalação, uma bolsa mensal de valor a ser determinado. Espera-se que, ao retomarem à instituição de origem, sejam aproveitados na aplicação e disseminação dos conhecimentos adquiridos em sua área de especialidade.

Na fase inicial, se houver necessidade, serão contratados consultores especializados para apoiar a implantação das Unidades. Poderão, também, ser recebidos técnicos de outras instituições, sem ônus para a EMBRAPA, que terão uma complementação financeira a título de bolsa.

## **6. Estratégia de implantação**

Promover a realização de reuniões técnicas regionais com a participação de representantes das Diretorias Executivas das instituições de ATER e Pesquisa Regional, das Secretarias de Agricultura, com a chefia do Centro de Pesquisa da EMBRAPA e com a SER, nas quais se discutiria a estrutura, organização e estratégia de implantação dessa Unidade Regional.

Em cada Unidade Regional está previsto, conforme Plano da SER, a execução de estudos, contendo testes de todos os projetos estratégicos, onde se preconiza novas metodologias e tecnologias de grandes impactos para o desenvolvimento rural, a partir da pesquisa e extensão. Os resultados desses estudos serão considerados para definição de grandes problemas, de soluções para a difusão, de novas propostas para a pesquisa e de parâmetros para a elaboração de planejamentos municipais.

Serão consideradas prioritárias nas discussões, as atribuições e composição da sua equipe e do CTA, as etapas de implantação, o conteúdo programático, a estrutura organizacional e a infraestrutura de apoio. Esses resultados constituirão uma proposta preliminar, reelaborada possivelmente por um grupo de estudo, escolhido pelos integrantes da reunião técnica, a fim de submetê-la para análise do CTA, com participação de técnicos do Centro de Pesquisa da EMBRAPA e da SER.